



Esta é a hora “de combatermos a indiferença e estarmos junto à cruz daqueles que sofrem” afirma o reitor do Santuário



Esta é a hora “de combatermos a indiferença e estarmos junto à cruz daqueles que sofrem” afirma o reitor do Santuário

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à Missa votiva de Nossa Senhora de Fátima, na peregrinação mensal de fevereiro, onde se fez memória do falecimento da Irmã Lúcia de Jesus.

O reitor do Santuário de Fátima desafiou esta manhã os peregrinos virtuais que seguiram a transmissão da Missa Votiva de Nossa Senhora de Fátima, a partir da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, a aprender com Maria a “consolar” e a acompanhar quem sofre, sobretudo, neste tempo de pandemia.

“Atingidos por esta pandemia invocamos a protecção de Nossa Senhora no final de cada uma das nossas celebrações pedindo-Lhe que nos livre de todos os perigos, pedindo-lhe o fim da pandemia, confiando ao seu coração materno os doentes, os cuidadores exaustos e todos os que perdem a esperança nestes tempos conturbados” afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

Mas, este é também o momento, refere o responsável pelo Santuário de Fátima, em que os cristãos devem aprender com Maria a ser presença junto dos que sofrem.

“É nestas horas que é mais importante combatermos a indiferença: estarmos junto à cruz de quem sofre para consolarmos, para aliviarmos o sofrimento” esclareceu o reitor do Santuário de Fátima ao lembrar o exemplo dos Pastorinhos que, na Escola de Maria aprenderam a ser sempre próximos dos que os rodeavam, mesmo nos momentos mais difíceis de incompreensão, de doença e de solidão, no caso de Santa Jacinta, “foi a promessa da Senhora mais brilhante que o sol que os animou”.

Durante a homilia o padre Carlos Cabecinhas lembrou ainda a Irmã Lúcia, como exemplo de quem soube confiar sempre no coração materno de Nossa Senhora.

A vidente de Fátima [morreu](#) há 16 anos e o seu corpo encontra-se sepultado na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

No início desta celebração o reitor pediu uma oração especial “por todos os que trabalham em ordem ao processo de canonização da Irmã Lúcia para que dê bons frutos”.

O processo de canonização iniciou-se em 2008 e terminou a sua fase diocesana em 2018, encontrando-se atualmente em Roma.

www.fatima.pt/pt/news/esta-e-a-hora-de-combatermos-a-indiferenca-e-estarmos-junto-a-cruz-daqueles-que-sofrem-afirma-o-reitor-do-santuario